

H51 Assustado por um abalo

震



TEXTOS GERAIS

NOME

震 ASSUSTADO POR UM ABALO

震 *zhèn*, 173-07, formado pelo radical 雨 *yǔ*, "chuva" e o fonema 辰 *chén*, W30B 161-00: "O quinto dos doze ramos terrestres da astrologia chinesa; hora: das 7 às 9 a.m; dia, hora, manhã; a estrela polar; corpos celestes". O conjunto 震 significa: "Trovão violento; fazer tremer, apavorar; excitar, colocar em movimento; inspirar terror, severidade".

No manuscrito de Mawangdui este hexagrama tem o nome de 辰 *chen* (vide acima), que Schaughnessy traduz como TROVÃO.

PALAVRAS-CHAVE

ASSUSTAR: "Causar ou sofrer susto ou medo; atemorizar(-se), amedrontar(-se), intimidar(-se)". Alarmar, amedrontar, arrepiar, assombrar, atemorizar, aterrorizar, espavorir, horripilar, horrorizar, intimidar, sobressaltar. **Abalar:** "Fazer estremecer ou estremecer-se; tremer, oscilar; tornar(-se) pouco firme, pouco seguro; fazer perder ou perder a firmeza, a resistência; causar comoção ou abalo a; impressionar vivamente; tirar a força ou a resistência a; enfraquecer, debilitar; produzir agitação ou rebuliço em; tornar(-se) perturbado; desassossegar(-se); conduzir a; incitar, impelir; provocar mudanças radicais em; subverter, convulsionar". **Sacudir:** "Agitar(-se) em vários sentidos, forte e sucessivamente; fazer tremer, estremecer(-se); pôr em movimento; impressionar vivamente". Agitar, comover; dar incentivo a; estimular, incentivar.

ABALO: Acrimônia, adversidade, aflição, agrura, amargor, amargura, angústia, atribulação, choque, comoção, consternação, contrariedade, contratempo, desagrado, desconsolo, desolação, desprazer, dissabor, dor, golpe, insatisfação, mágoa, mal-estar, mazela, mortificação, padecimento, pena, pesar, sentimento, sofrimento, tribulação, tristeza.

OUTROS NOMES

* JAVARY	Abalar, chacoalhar
* RICCI	Acordar; Sacudir; Comoção, tremor
* ZAFRA	Comoção, momento onde o terror do choque provoca um novo impulso de atividade
* JAVARY	Acontecendo de repente
* WING	Comoção
* REIFLER	Chocante
* DAMIAN-KNIGHT	Golpe de trovão
* SHCHUTSKII	O acordar (A impressão, O trovão)
* LOISI	Relâmpago
* GALL	Trovão, Agir decididamente
* BLOFELD	O Trovão
* SIU	Trovão
* LEGGE	Choque
* DAMIAN-KNIGHT	Trovão (Força incitante)
* CHIH-HSU	O impulso do destino
* WILHELM	Trovão
	O incitar (Comoção, Trovão)

* REVERSO

H51 ou H52

Agir decididamente, decidir-se ou Aquietar-se e relaxar

JULGAMENTO

zhèn hēng zhèn lái xiè xiè xiào yán yā yā zhèn jīng bǎi lǐ bú sàng bǐ chàng
 震：亨。震來虩虩，笑言啞啞。震驚百里，不喪匕鬯。

ASSUSTADO POR UM ABALO, mas exerce influência.

O abalo traz temor e receios, mas depois risos e conversas alegres. ¹

Apesar de o abalo poder assustar a cem quilômetros, não deixa cair o vinho da colher sacrificial.

PALAVRAS-CHAVE

INFLUIR: Aconselhar, animar, assoprar, encaminhar, estimular, iluminar, imbuir, imprimir, inculcar, induzir, infundir, insinuar, instigar, instilar, insuflar, levar, originar, persuadir, soprar, sugerir, suggestionar.

TEMOR: Acovardamento, assombração, cagaço, covardia, desânimo, fraqueza, horror, medo, paúra, pavor, pusilanimidade, sobressalto, susto, terror, tremor.

RECEIO: Baque, desconfiança, descrédito, descrença, dúvida, incerteza, pressentimento, suspeição, suspeita.

RISO: Agrado, alegria, bem-estar, complacência, contentamento, contento, deleite, gosto, gozo, júbilo, prazer, regalo, regozijo, satisfação, volúpia.

Um sábio mostra-se adequado à sua função quando não se deixa abalar pelas circunstâncias e mantém a atenção plena naquilo que está fazendo, como um oficiante na hora do sacrifício numa cerimônia religiosa.

EXPLICAÇÃO DO JULGAMENTO

zhèn hēng zhèn lái xiè xiè kǒng zhì fú yě
 震，亨。震來虩虩，恐致福也。

xiào yán yā yā hòu yǒu zé yě
 笑言啞啞，后有則也。

zhèn jīng bǎi lǐ jīng yuǎn ér jù è r yě
 震驚百里，驚遠而懼邇也。

bú sàng bǐ chàng chū kě yǐ shǒu zōng miào shè jì yǐ wéi jì zhǔ yě
 [不喪匕鬯]²，出可以守宗廟社稷，以為祭主也。

ASSUSTADO POR UM ABALO, mas exerce influência. O abalo traz temor e receios, mas o medo traz recompensas! ³

Há risos e conversas alegres porque depois haverão leis adequadas!

¹ 虩 xī 141-10 W135B, o conjunto lembra os olhos meio fechado de um tigre na espreita: "Assustado, alarmado". // 笑 xiào: "Rir, sorrir". // 言 yán: "Dizer, falar; palavras". // 啞 yā: "Piar de pássaros; papo de criança; fala deficiente; ah!; rir". // 驚 jīng: "Surpreso; assustado". // 喪 sāng: "Rito funerário; perder, desaparecer". // 匕 bǐ: "Uma colher; uma adaga". // 鬯 chàng: "Licor aromático oferecido aos espíritos dos mortos". // O "depois" foi inserido considerando que no Julgamento parece faltar o 后 hóu que aparece no texto da primeira linha.

² Esta frase está claramente faltando no texto recebido, tanto que Xu Zihong também a interpola.

³ 恐 kǒng: "Temeroso, apreensivo". // 致 zhì: "Causar, trazer, resultar em". // 福 fú: "Recompensas, méritos".

O abalo pode assustar a cem quilômetros, ou seja, assusta de longe e aterroriza de perto!

Não deixando cair o vinho da colher sacrificial, pode aparecer como protetor dos templos dos ancestrais e dos espíritos guardiões do país, de forma a converter-se no senhor dos sacrifícios! ⁴

Vemos claramente enunciadas as características básicas da situação em pauta: influência, medos, recompensas, ordem futura e uma atitude espiritual serena.

IMAGEM

jiàn léi zhèn jūn zǐ yǐ kǒng jù xiū shēn
 洩雷，震；君子以恐懼修身。

O trovão repete-se, ASSUSTANDO E ABALANDO.

Assim, o sábio, porque tem medo e terror, desenvolve-se a si mesmo.

Uma situação aterrorizante é uma oportunidade para o desenvolvimento pessoal, não somente por mostrar nossa capacidade de superar a situação externa, mas, fundamentalmente, pela sensação de segurança interna que se adquire posteriormente.

SEQUÊNCIA

zhǔ qì zhě mò ruò cháng zǐ gù shòu zhī yǐ zhèn zhèn zhě dòng yě
 主器者莫若長子，故受之以震；震者動也。

Daqueles que são senhores dos utensílios sagrados, nenhum como o filho mais velho; por isso agora vem ASSUSTADO POR UM ABALO. Aquele que é abalado se movimenta!

O trípode que simboliza a transmutação de energias espirituais é um objeto sagrado e, como tal, deve ser confiado a quem é capaz de mantê-lo adequadamente, neste caso o filho mais velho, um dos atributos do trigramma Trovão.

Fica destacado também que um abalo não deve ser considerado como a destruição de algo, mas sim como o início de um movimento de renovação e transformação (os dois hexagramas anteriores).

HEXAGRAMAS MISTURADOS

zhèn qǐ yě gèn zhǐ yě
 震起也，艮止也。

ASSUSTAR-SE POR UM ABALO significa empreender! ⁵
CONTROLAR SEUS IMPULSOS significa deter-se!

⁴ 守 shǒu: “Guardião, protetor; senhor feudal”. // 宗 zōng: “Antecessor, patriarca, chefe”. // 廟 miào: “Mausoléu; tempo ancestral”. // 社 shè: “Espírito guardião do país”. // 稷 jì: “Deus agrícola”. // 祭 jì: “Sacrifícios”.

⁵ 起 qǐ: “Levantar, acordar, iniciar, começar; aparição, emergir”.

DESCRIÇÃO DO MOMENTO

Um processo de PROFUNDA TRANSFORMAÇÃO pessoal e interior nos obriga a enfrentar situações que podem nos ASSUSTAR e ABALAR, mas isso é próprio da dinâmica da ação empreendida. O importante é CONTROLAR NOSSOS IMPULSOS e não perder a calma nas situações que podem parecer-nos adversas.

Um forte trovão repetido, provocando temor em todos os que o escutam, ainda que estejam longe. Este hexagrama amplifica o significado do trigramma Trovão: é o impulso básico que alimenta todo fenômeno, uma força que se manifesta súbita e intensamente. Seu movimento é tão brusco e forte que desperta inicialmente o temor, mas, uma vez controlado, permite manter o processo de evolução de todas as coisas manifestas.

O duplo efeito deste hexagrama, temor e força evolutiva, é a chave para entendê-lo. Ele mostra que o medo acaba tendo como resultado positivo a possibilidade de uma renovação construtiva, com o desenvolvimento de uma situação onde uma nova estabilidade compensa a perturbação inicial, onde a alegria da superação faz esquecer o terror do começo.

Esta evolução de medo para alegria fundamenta a atitude recomendada pelo hexagrama: a de uma tranquilidade espiritual que não deve deixar-se abalar pelas angústias iniciais. Esta calma é a que nos faz senhores da situação, impedindo que reajamos tremendo como uma vara verde.

O hexagrama nuclear é H39, OBSTRUÍDO PELAS DIFICULDADES, mostrando que todo movimento origina-se na superação de um obstáculo... e acabará brechado por outro.

O hexagrama antagônico é H57, OBEDECENDO DOCILMENTE, indicando que num momento de abalo não é possível deixar a iniciativa para outro, aguardando pacientemente suas ordens; é necessário 'arregaçar as mangas' e assumir as responsabilidades do momento.

O hexagrama oposto é H52, CONTROLANDO SEUS IMPULSOS. Mover-se e deter-se são dois aspectos alternativos de um mesmo processo: todo movimento se detém e toda quietude acaba se mexendo.

Todas as linhas têm enormes dificuldades e têm que agir de formas diferentes para enfrentar o medo produzido pelo abalo que as atinge:

- H516 Sem saída e tremendo como uma corda, fecha os dentes e espera o terremoto passar.
- H515 Todo movimento parece difícil, mas, confiante, ocupa-se das tarefas corriqueiras.
- H514 O medo a paralisa e acaba afundando.
- H513 Treme como uma vara verde, mas consegue deixar-se levar pelas circunstâncias.
- H512 Teme perder tudo, mas consegue afastar-se até o terremoto passar.
- H511 Supera rapidamente seus medos e restabelece um equilíbrio.

Os textos deste hexagrama são muito particulares; por um lado o texto da 1ª linha repete o Julgamento e, por outro, há um uso extenso de onomatopeias - duas no Julgamento e na 1ª linha, e outras três nas 3ª e 6ª linhas - que normalmente não são traduzidas como tal. É interessante destacar que todas as cinco onomatopeias utilizadas são diferentes no manuscrito de Mawangdui e no texto recebido (devido a diferenças de pronúncia?).

LINHAS

H511=>H161 LIMITANDO EXCESSOS

a) 震來虩虩，后笑言啞啞，吉。



O abalo traz temor e receios e depois risos e conversas alegres; benéfico. ⁶

b) 震來虩虩，恐致福也。笑言啞啞，后有則也。

*O abalo traz temor e receios, mas o medo traz recompensas!
Há risos e conversas alegres porque depois haverão leis adequadas!*

Yang em posição yang, sem correspondências e em vizinhança com a temerosa 2ª, esta linha é a regente do hexagrama.

Está situada na fonte do movimento, no instante em que a energia faz sua súbita erupção e encontra-se no seu máximo. Porém, a força intrínseca desta linha a capacita a controlar os excessos (H16) e conseguir superar seus medos, restabelecendo rapidamente um estado mais moderado e agradável, ilustrado pelo ‘som de pássaros’ de H161.

H512=>H542 COMPROMETENDO-SE PRECIPITADAMENTE



a) 震來厲，億喪貝，躋于九陵，勿逐，七日得。

O abalo traz tanto rigor que pensa que perderá seus tesouros, mas, afastado no topo da nona colina, não os persegue, porque em sete dias os recuperará. ⁷

b) 震來厲，乘剛也。

O abalo traz tanto rigor por estar montado na linha firme!

Yin em posição yin central, sem correspondência e vizinha à dinâmica 1ª, esta linha tem pouca energia e sofre com toda a intensidade a instabilidade da situação. Sua primeira reação é a de pensar que tudo está perdido, mas sua condição central permite-lhe avaliar melhor a situação e, lembrando que ‘enquanto há vida há esperanças’ e que até “um caolho ainda pode ver” (H542), decide não se comprometer precipitadamente (H54) com a conjuntura e afastar-se até a confusão se acalmar.

⁶ É interessante destacar que o caráter 啞 yá, utilizado como onomatopeia de riso no texto recebido, signifique ‘piar de pássaros’, enquanto que o texto de H161, ao qual esta linha muda, fala de 鳴 míng, ‘sons de pássaros’, que já aparece em Mawangdui. Isso reforça o argumento de que o texto foi profundamente revisado para que os textos das linhas unidas por uma mutação estejam relacionados entre si.

⁷ 億 yì: “Cem mil; contar, calcular”. Existem várias interpretações desta palavra: Wang Bi a glosa como ‘ai!’ ou ‘ai de mim!’ (Lynn, pág.462); Cheng Yi (pág.326) a glosa como ‘imaginar, conjecturar, achar, estimar’; enquanto Mawangdui traz 意 yì: “mente, vontade, intenção, consciência, desejo; ideia, sentimento, pensamento, opinião”. Todas apontam à ideia de ‘calcular, pensar, avaliar’ e não a ‘100.000’, como utiliza Wilhelm (o único dos tradutores a adotar esta acepção). Esta linha tem um texto muito controvertido, tanto que Zhu Xi sugeriu que era ininteligível (Lynn, pág.465; Legge, pág.260). Wang Bi tem uma interpretação bem diferente à oferecida aqui: a 2ª linha perde suas riquezas, revolta-se, é perseguida e esgota-se em sete dias, após subir e descer nove colinas (Lynn, pág.462). Cheng Yi (pág.327) sugere a interpretação de ‘nona colina’ em lugar de ‘nove colinas’, para indicar a mais alta de todas. A ideia é que esta linha deve afastar-se o mais possível do abalo produzido pela primeira, refugiando-se no topo da uma colina distante.

H513=>H553 LIDANDO COM A ABUNDÂNCIA

a) 震蘇蘇，震行無咎。
zhèn sū sū zhèn háng wú shèng

*O abalo o faz tremer como vara verde, mas, se agir acompanhando o abalo, não haverá calamidades.*⁸

b) 震蘇蘇，位不當也。
zhèn sū sū wèi bú dāng yě

O abalo o faz tremer como vara verde porque a posição não é merecida!

Yin em posição yang, sem correspondência e em vizinhança com a paralisada 4ª, esta linha sofre com grande intensidade o efeito do abalo, por carecer da energia requerida pela sua situação.

Ela “está numa escuridão tão intensa que vê espíritos malignos até no meio-dia” (H553) e pode até “quebrar seu braço direito” (H553). Tanto drama só poderá ser contornado se a linha apelar à sua característica de flexibilidade e, reconhecendo os aspectos cíclicos da situação na qual se encontra (“seja como o sol do meio-dia”, aceite a transitoriedade, aconselha H55), se deixe levar por ela sem tentar opor-lhe resistência e sem permitir-se paralisar pelo medo.

H514=>H244 RESSURGINDO POSITIVAMENTE

a) 震遂泥。
zhèn suì ní

O abalo é seguido por lama.

b) 震遂泥，未光也。
zhèn suì ní wèi guāng yě

O abalo é seguido por lama porque ainda não está esclarecido!

Yang em posição yin, sem correspondência e com vizinhança com a temerosa 3ª e a atarefada 5ª, esta linha tem um excesso de energia, mas o desperdiça, porque, além de enfrentar o temor próprio da situação, acaba por paralisar-se.

Em lugar de mover-se para cima, atitude natural da linha yang no trigramma Trovão, ela mimetiza-se com as linhas yin que a rodeiam e “andando no meio, retorna automaticamente” (H244), o que equivale a cair na lama. O resultado é que, em lugar de tomar a iniciativa, ela gasta sua energia em movimentos descontrolados que a afundam como em areias movediças.

H515=>H175 ACOMPANHANDO AS CIRCUNSTÂNCIAS

a) 震往來厲，億無喪，有事。
zhèn wǎng lái lì yì wú sàng yǒu shì

⁸ 蘇 sū: “Gramma, uma planta; ignorante, contrário”. 蘇蘇 Mathews, 5488: “Nervoso, temeroso, inquieto”, enquanto Couvreur (pág.803) traduz 震蘇蘇 como “tremer ao som de um trovão”. (Nenhum dos dois explica porque o nome de uma planta foi usado nessa acepção; possivelmente trata-se de plantas que se mexem ao vento.)

O abalo faz rigorosos o ir desordenado ou até o voltar, porém pensa que nada perderá se ficar atarefado.

b) 震往來厲，危行也。其事在中，大無喪也。

O abalo faz rigorosos o ir desordenado ou até o voltar, porque viram ações perigosas!

Ficar atarefado, estando no centro, significa que absolutamente nada se perderá!

Yin em posição yang, sem correspondência e em vizinhança com a paralisada 4ª, que se afasta dela, esta linha não tem energia para enfrentar sua situação e por isso todo movimento lhe resulta difícil.

Ela encontra na sua condição de central a atitude correta para enfrentar o abalo e, “confiando no prazenteiro, que é benéfico” (H175), acompanha suas circunstâncias (H17) e dedica-se às tarefas que tem em suas mãos, sem preocupar-se pelo que acontece ao seu redor.

H516=>H216 MORDENDO PARA UNIR

a) 震索索，視矍矍，征凶。震不于其躬，于其鄰，
無咎。婚媾有言。



O abalo o deixa tremendo como uma corda e olhando alarmado para os lados. Avançar decididamente é prejudicial, [apesar] de o abalo não estar nele, mas no vizinho.⁹

Não há erro, mas até entre esposos amantes há palavras duras.¹⁰

b) 震索索，未得中也。雖凶無咎，畏鄰戒也。

O abalo o deixa tremendo como uma corda porque ainda não atingiu o equilíbrio!

Ainda que haja prejuízos não há erro, porque o medo do vizinho o acautela!

Yin em posição yin, com pouca energia e sem correspondência nem vizinhança, esta linha está no topo dos dois trovões, que a chacoalham intensamente. Sua situação não lhe apresenta

⁹ 索 *suō*: “Uma corda; triste, solitário”. 索索 Mathews, 5459: “Agitado e assustado”; Couvreur (pág.698): “Tremor”. (Nenhum dos dois explica porque uma corda foi usada nessa acepção; possivelmente pelos movimentos que ela faz quando agitada.) 矍 *jué*: “Olhar surpreendido, surpresa e confusão; olhar alarmado para os lados”. 矍矍 Mathews, 1704: “Assustado, aterrorizado”; Couvreur (pág.633): “Terror, pavor”.

¹⁰ 婚 *hūn*: “Matrimônio, casar; noivo; familiares da noiva”. // 媾 *gòu*: “Casamento; copular; misturar com, harmonizar com; encontrar-se; amar”. // O texto menciona somente 言 ‘palavras’, mas diversos tradutores qualificaram estas ‘palavras’: Legge, ‘falam contra dele’; Rutt, ‘murmuram sobre ele’; Bolfeld, ‘mexericos’; Cleary, ‘críticas’. A escolha por ‘palavras duras’ foi baseada em: 1º, Wang Bi diz: “quando pessoas estão em condições de extremo medo, tendem a ter dúvidas umas das outras... incluindo os que estão unidos em matrimônio”; e 2º, pelo texto de H216 se deduz que um não ouve o outro.

saída porque, nessas condições, não tem como agir, devendo, portanto, cerrar fortemente os dentes (H21, mordendo) e deixar passar o terremoto.

Os efeitos desta atitude passiva podem ser diminuídos caso ele discrimine entre os problemas que o afetam diretamente e os que afetam seus associados e lhe permitem aprender com a dor alheia. Mas ainda neste caso haverá dificuldades, em função de distúrbios de comunicação com eles (“carregando o cepo nas costas tem as orelhas anuladas”, diz H216), por mais próximos que sejam.